



ÁSIA/PAQUISTÃO - Igreja em construção destruída por extremistas. Casas de cristãos na capital correm risco de ser demolidas

Islamabad (Agência Fides) – O direito de possuir lugares de culto e de residência dos cristãos no Paquistão tem sido violado. Como informado à Fides, os fiéis cristãos do bairro identificado com a sigla “Chak 3-4-L” em Okara, no Punjab paquistanês, iniciaram a construir uma Igreja no terreno doado pelo cristão Akber Masih, morador da área. Ergueram os muros do edifício e colocaram uma cruz diante do portão principal da obra. Nos últimos dias, ao ver o símbolo cristão, um numeroso grupo de extremistas islâmicos invadiu o canteiro com tratores e demoliu a construção. Os fiéis do lugar apresentaram uma denúncia à polícia. Como informa à Fides a Ong “Sharing Life Ministries Pakistan”, os culpados pelo abuso não foram presos pois gozam de apoios políticos. Os cristãos do bairro pediram proteção às autoridades civis, mas receberam ameaças a fim de que desistissem do projeto de construir uma Igreja.

Outro alarme, assinalado pela Fides pela comunidade cristã da capital, Islamabad, se refere às favelas e bairros pobres (“slums”) presentes na capital, áreas aonde as minorias cristãs, pobres e marginalizadas, vivem em guetos (chamados “colônias”). Estas “colônias” são habitadas por pessoas provenientes de áreas rurais em busca de trabalho. Tais bairros carecem de condições higiênicas elementares, como canos de água e esgotos. Nos dias passados, um juiz da Alta Corte de Islamabad ordenou à Autoridade para o Desenvolvimento da Capital de demolir todas estas colônias, consideradas abusivas. As colônias atingidas por esta medida são pelo menos dez, em diversas áreas periféricas da capital. Um funcionário do município estimou que cerca de 5 mil famílias cristãs, residentes nestas localidades, estão sem-casa. Os líderes cristãos pedem à prefeitura que pensem em moradias para os núcleos familiares que já estão há anos na cidade, a fim de melhorar a condição social e econômica dos membros das minorias na comunidade. (PA) (Agência Fides 11/3/2014)